

26 de agosto de 2019

## Exportações tailandesas de açúcar em julho continuam abaixo de 2017/18

*China foi um dos principais destinos do açúcar da Tailândia*

Dados divulgados pela Thai Sugar Millers Corporation (TSMC) mostraram que as exportações de açúcar pela Tailândia em julho totalizaram pouco menos de 848,0 mil toneladas (valor bruto). Comparativamente, esse volume representa queda mensal e anual de 102,9 mil toneladas e 10,9%, respectivamente – embora supere a média de 4 anos para o período em 16,3%.

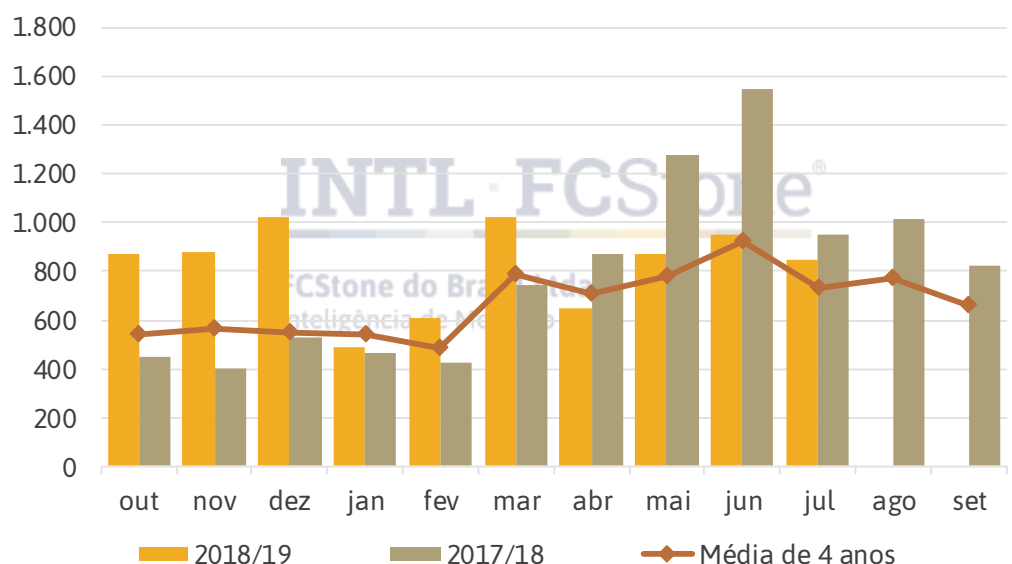
Como não poderia deixar de ser, o açúcar bruto representou 56,6% do total comercializado com compradores internacionais, com 480,3 mil toneladas. Vale destacar que essa participação é 19,3 pontos percentuais superior àquela observada no mesmo período do ciclo 2018/19 (out-set). E afinal, como estão as exportações no acumulado da safra 2019/20?

Desde outubro de 2018, a Tailândia direcionou pouco menos de 8.210,0 mil toneladas de açúcar ao mercado internacional, cerca de 7,1% a mais que na temporada anterior. Ainda assim, as preocupações com os elevados estoques continuam sob os holofotes do setor açucareiro global.

Atualizações da INTL FCStone mostram que, com base na tendência observada nos últimos meses, **as exportações do país asiático podem ficar entre 9,5 e 10,0 milhões de toneladas**. Caso se concretize, esse cenário faria com que **os estoques iniciais da safra 2019/20 se posicionassem entre 6,1 e 6,6 milhões de toneladas**. Comparativamente, o volume armazenado no início da temporada atual e na média das últimas quatro safras são estimados em 4,2 e 4,9 milhões de toneladas, respectivamente.

Em meio à demanda global arrefecida, como há muito abordado pela INTL FCStone, os excedentes do ciclo 2018/19 ampliam o receio de que vendedores tailandeses direcionem açúcar à expiração do outubro/19 na ICE/NY. É preciso lembrar que, devido às regras da bolsa norte-americana, o contrato citado será a última

### Exportações mensais de açúcar pela Tailândia (em mil toneladas)



oportunidade para que entregas oriundas da produção do ciclo corrente aconteçam.

### **Principais destinos do açúcar tailandês em julho**

Confirmando as indicações da INTL FCStone, divulgadas no último relatório semanal, a China continuou a adquirir quantidades expressivas de adoçante da Tailândia. No último mês, o Gigante Asiático foi o destino de 84,9 mil toneladas de açúcar, e embora seja menor em relação ao dado de junho, o volume representa crescimento de 154,5% em relação ao mesmo período do ano passado.

No mais, como não poderia deixar de ser, países do Sudeste Asiático foram os mais representativos. A Indonésia, por exemplo, adquiriu 240,1 mil toneladas no último mês, enquanto a Malásia foi destino para 94,8 mil toneladas do adoçante produzido por usinas tailandesas.

### **#11 ensaia alta no início do pregão, mas cede momentos após romper os US¢ 11,60/lb**

Nesta segunda-feira (26), o vencimento mais ativo do #11 estendeu a desvalorização observada na sexta-feira (23) e encerrou o pregão na ICE/NY cotado a US¢ 11,43/lb (-0,3%). Nos momentos iniciais das negociações, o outubro/19 alcançou a máxima de US¢ 11,61/lb, dadas as sinalizações do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de que a China estaria disposta a renegociar termos para a resolução das tensões comerciais.

No entanto, assim como observado nas duas sessões anteriores, o demerara não conseguiu se sustentar acima desse patamar – caracterizando os US¢ 11,60/lb

como uma resistência psicológica a ser rompida – e traçou tendência baixista até o fim do dia. Agentes do mercado atribuem parte dessa retração à ampliação de posições vendidas por especuladores e produtores.

Ademais, mesmo com o tom otimista da fala de Trump, investidores se mostraram cautelosos. É preciso lembrar que as negociações entre os dois países têm passado por altos e baixos nos últimos meses, reforçando as incertezas acerca de uma real resolução das disputas comerciais entre as duas nações e ampliando receios quanto aos impactos sobre a economia global. Neste sentido, o petróleo voltou a recuar nessa segunda, com a variedade Brent registrando *settle* de US\$ 58,70/bbl (-1,1%).

No contexto doméstico, o dólar comercial se apreciou em 0,4%, para R\$ 4,140 e reforçou pressão sobre o açúcar bruto. Divulgação de pesquisa realizada pela MDA a pedido da Confederação Nacional do Transporte (CNT) mostrou que 39,5% dos brasileiros consideram o desempenho do atual governo como péssimo ou ruim, alta de 20,5 pontos percentuais ante à proporção averiguada em fevereiro.

Ademais, as preocupações acerca da possibilidade boicotes às exportações brasileiras continuam atuando como importante fator de alta ao câmbio brasileiro.

No campo dos fundamentos, acompanhamento agrometeorológico da Comissão Europeia mostrou que as condições climáticas mais secas e quentes observadas na UE desde o início de junho pressionaram o rendimento agrícola da beterraba para 71,5 t/ha. Comparativamente, esse valor representa queda de 3,3% em relação ao número estimado na publicação anterior e de 4,9% frente à média de 5 anos.

